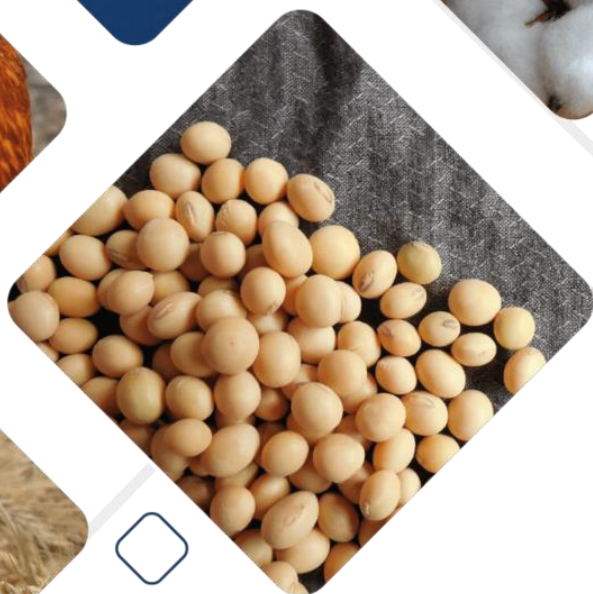




Conab Companhia Nacional de Abastecimento



AgroConab

V. 3 - N. 7 – Julho/2023



Superintendente de Gestão da Oferta

Wellington Silva Teixeira

Gerência de Produtos Agrícolas

Sérgio Roberto Gomes dos Santos Júnior

Gerência de Fibras e Alimentos Básicos

Gabriel Rabello Corrêa

Superintendências regionais:

Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins.



Conab Companhia Nacional de Abastecimento

AgroConab

V. 3 - N. 7 – Julho/2023

O AgroConab é uma publicação mensal da Companhia Nacional de Abastecimento cujo objetivo é fornecer uma análise sintética do mercado das principais culturas agrícolas e dos produtos da pecuária, a partir dos dados e informações geradas pela Conab.

Supervisão:

Wellington Silva Teixeira

Coordenação:

Sued Wilma Caldas Melo

Equipe técnica:

Adonis Boeckmann e Silva

Allan Silveira dos Santos

Flávia Machado Starling Soares

Gabriel Rabello Corrêa

João Figueiredo Ruas

Leonardo Amazonas

Sérgio Roberto G. S. Júnior

Wander Fernandes de Sousa

Projeto gráfico:

Marília Malheiro Yamashita ou Guilherme dos Reis Rodrigues

Como citar a obra:

CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **AgroConab**, Brasília, DF, v. 3, n. 7, Jul./2023.

Dados Internacionais de Catalogação (CIP)

C737a Companhia Nacional de Abastecimento.
 AgroConab / Companhia Nacional de Abastecimento. - v.1, n.12 (2022-). –
 Brasília: Conab, 2022 -

 v.

 Mensal

 1. Produção Agrícola. 2. Agronegócio. I. Título.

CDU 338.5(81)(05)

Ficha catalográfica elaborada por Thelma das Graças Fernandes Sousa CBR-1/1843

Distribuição:

Companhia Nacional de Abastecimento

SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69, Ed. Conab - 70390-010 – Brasília – DF

(61) 3312-6247

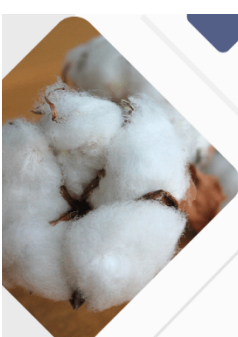
<http://www.conab.gov.br> / sugof@conab.gov.br



S U M Á R I O

Algodão.....	06
Arroz.....	10
Carne Bovina.....	14
Carne de Frango.....	18
Carne Suína.....	22
Feijão.....	26
Milho.....	31
Soja.....	35
Trigo.....	39

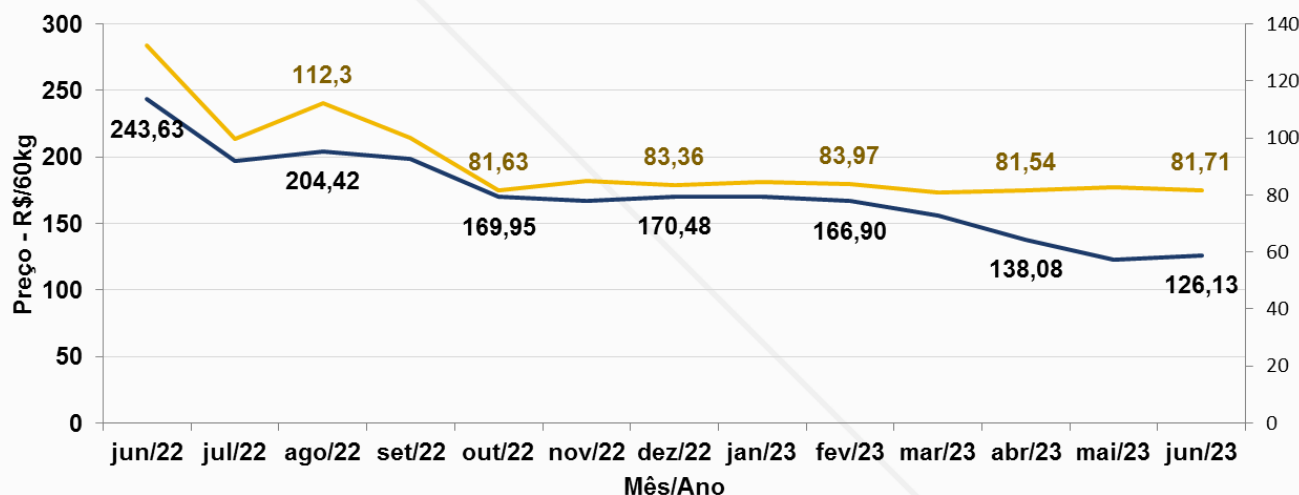




ALGODÃO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços algodão



— Algodão - Produtor - Mato Grosso (R\$/@)

— Algodão - 1º Entrega/N.Y. (Cents US\$/lb)

Fonte: Conab e Ice Futures.

Descrição	Jun/23	Mensal (%)	Anual (%)
Algodão - Produtor Mato Grosso (R\$/@)	126,13	2,55%	-48,23%
Algodão - 1º Entrega/N.Y. (Cents US\$/lb)	81,71	-1,32%	-38,39%

Fonte: Conab/Siagro – Preços Médios Mensais e ICE.

- Mercado com baixa liquidez devido à retração dos seus agentes, os quais acompanham atentamente a evolução dos referenciais externos.
- Compradores têm adquirido apenas quantidades suficientes para suprirem suas necessidades imediatas. Enquanto isso, vendedores dosam a oferta e tentam permanecer firmes em suas posições de preço.
- Queda de preço em Nova Iorque refletiu nas cotações internas. Os preços que vinham com tendência de alta acabaram por ceder.
- A valorização do real perante o dólar e outras moedas, também afetou bastante os preços internos.

Gráfico 2 – Exportações - Pluma

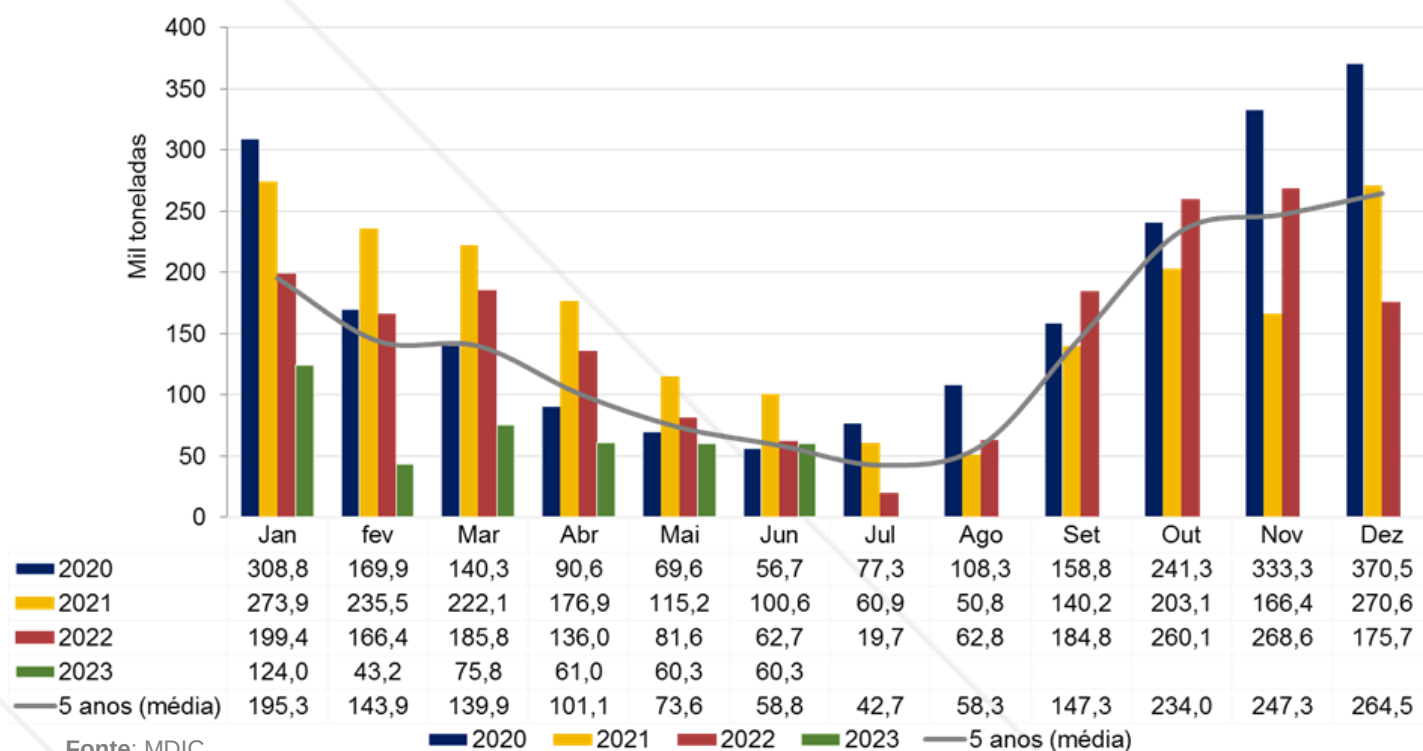


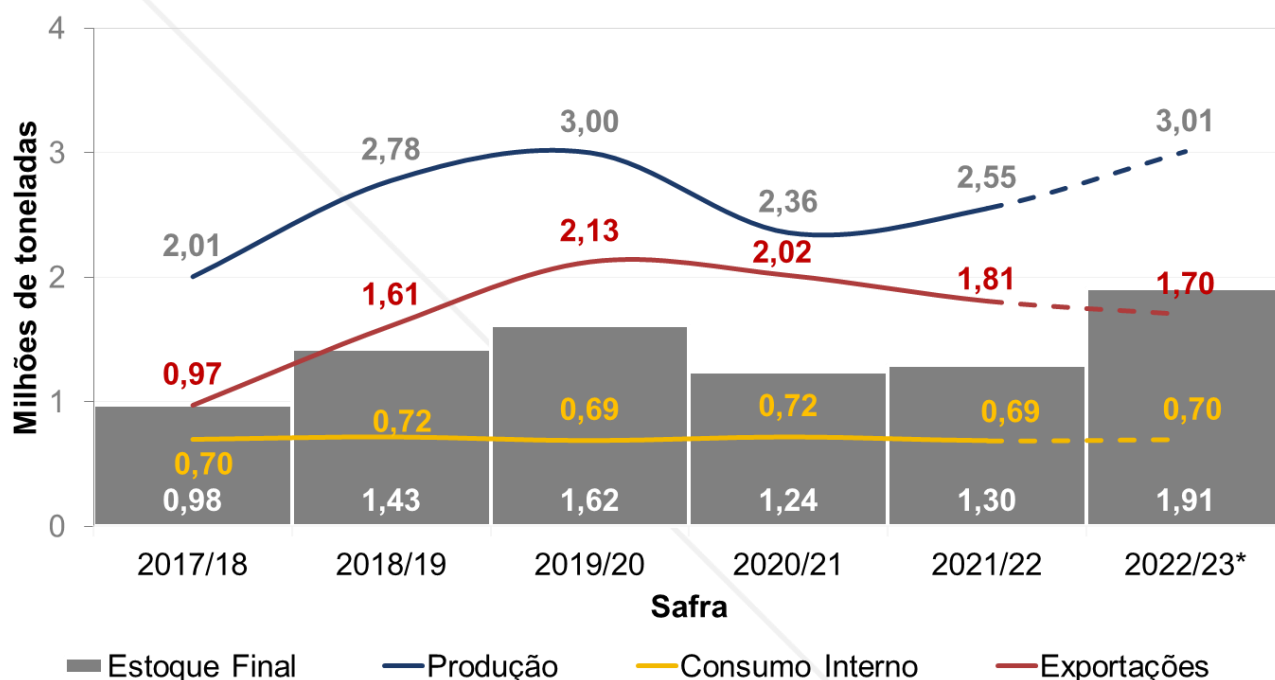
Tabela. Exportações

Período	Exportações – mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jun/23	60,3	0,00%	-3,84%	-2,62%
Jan-Jun/2023	424,6		-48,97%	-40,42%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- A constante volatilidade do petróleo e o fraco desempenho das exportações norte-americanas pressionaram as cotações do algodão no mercado internacional nesse mês de junho/2023.
- Incertezas quanto ao crescimento econômico global, valorização do dólar perante outras moedas e dificuldade em fazer a inflação nos Estados Unidos ceder, preocupam o mercado.
- A boa notícia veio da aprovação do aumento de teto de gastos do governo norte-americano, que deu um alívio ao mercado como um todo.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 10º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento - Algodão

	Safra 2021/22 (a)	Safra 2022/23		%	
		Jun/23 (b)	Jul/2023 (c)		
		(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	2,55	2,98	3,01	1,0%	17,8%
Exportação	1,81	1,81	1,70	-6,1%	0,0%
Consumo	0,69	0,71	0,70	-1,4%	1,4%
Estoque Final	1,30	1,90	1,91	0,2%	46,9%
Importação	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 10º levantamento

- Dados da Conab apontam que a safra de algodão em pluma deverá render 3 milhões de toneladas. Crescimento de 17,8% em relação à safra anterior.
- Devido ao cenário econômico, a demanda interna ainda está fraca, devendo o consumo ficar em torno de 700 mil toneladas.
- Exportações no mês de junho/2023 atingiram 60,3 mil toneladas, valor 3,8% menor que junho/2022.
- Os estoques finais devem crescer 46,7% em relação ao ano anterior, atingindo 1,91 milhões de toneladas.

DESTAQUE DO ANALISTA

- Alguns dos ganhos que ocorreram nas cotações internacionais do algodão não surtiram muitos efeitos nos preços internos em virtude da valorização do real perante outras moedas.
- Durante boa parte do mês a posição mais firme dos vendedores ajudou a sustentar a alta nas cotações da pluma, porém, diante do enfraquecimento dos referenciais externos e valorização do real os preços voltaram a cair.
- As incertezas econômicas globais e alta dos juros internacionais têm afetado os preços, restringindo a liquidez e tornando o mercado volátil.

ARROZ

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Arroz

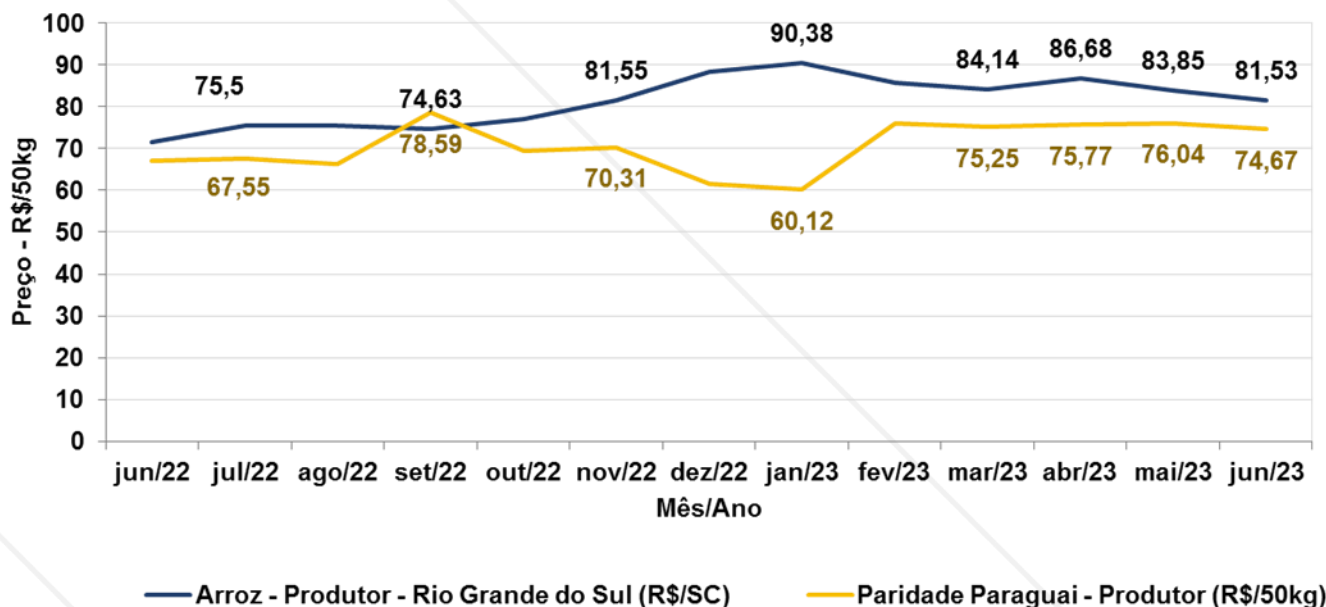


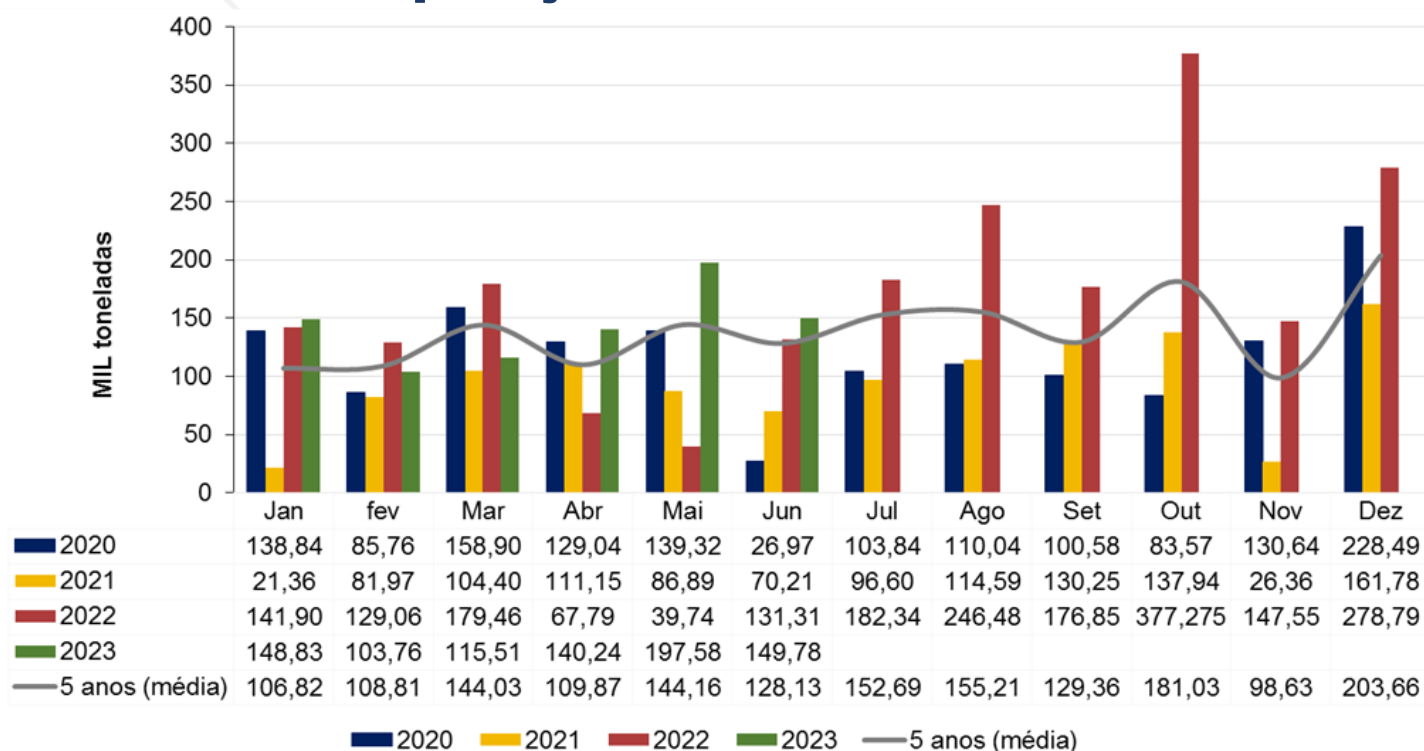
Tabela. Preço

Descrição	Jun/23	Mensal (%)	Anual (%)
Arroz - Produtor Rio Grande do Sul (R\$/Saca)	81,53	--2,77%	14,00%
Paridade Paraguai Produtor (R\$/saca)	74,67	-1,80%	11,43%

Fonte: Conab

- Forte retração de área no Rio Grande do Sul refletiu em significativo decréscimo da produção nacional, mesmo diante de uma recuperação da produtividade em campo.
- Com menor disponibilidade de grão internamente, a expectativa é que os preços internos superem as paridades de exportação (preço de venda no porto).
- Com a projeção de recuperação da rentabilidade do arroz, em meio a um cenário projetado de maiores preços, é esperado que o movimento de encolhimento das áreas de arroz arrefeça na próxima safra.

Gráfico 2 – Exportações - Arroz



Fonte:MDIC.

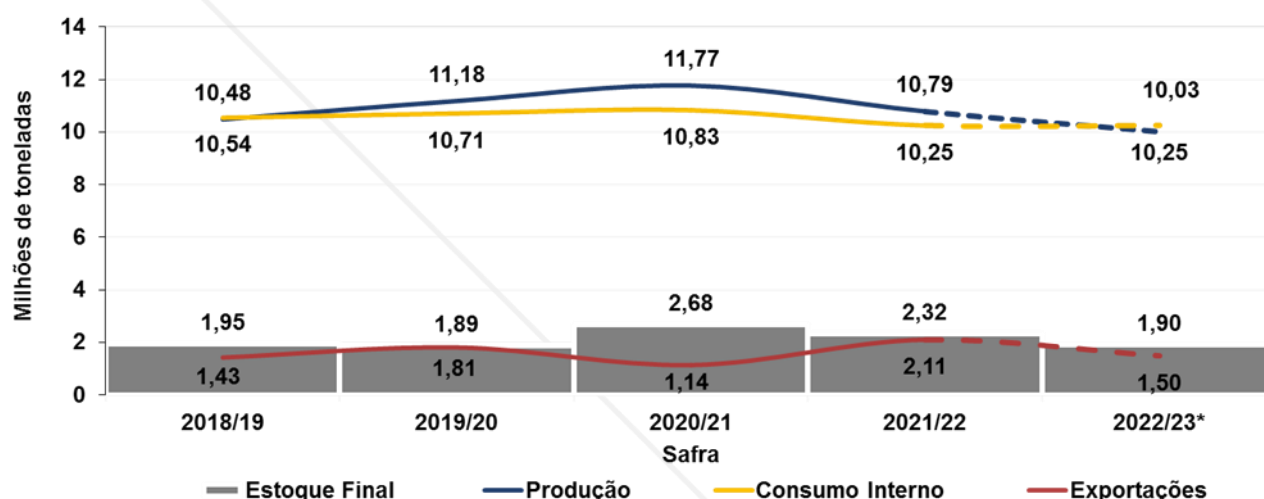
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jun/2023	149,78	-24,19%	14,07%	16,90%
Jan-Jun/2023	855,70	-	-24,15%	15,35%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Apesar da recuperação de área de arroz nos EUA, a projeção do USDA ainda fica abaixo da média histórica do setor no país.
- Segundo dados do USDA, aumento da safra chinesa não deverá em menores importações por parte da China na próxima safra, sendo projetada até um incremento do volume importado.
- Em meio a um cenário de déficit produtivo mundial, mercado internacional tem operado com viés de alta.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 10º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento - Arroz

Estimativas	Safra 2021/222	Safra 2022/23		%	
		Jun/23	Jul/23		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	10,79	10,02	10,3	0,13%	-7,05%
Exportação	2,11	1,50	1,50	0,00%	-28,95%
Importação	1,21	1,30	1,30	0,00%	7,23%
Consumo	10,50	10,25	10,25	0,00%	0,00%
Estoque Final	2,32	1,89	1,90	0,70%	-18,16%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 10º levantamento.

- Com menor produção, apesar da consistente queda do consumo interno de arroz nas últimas décadas, país registrará uma produção deficitária em relação à demanda interna.
- Todavia, com ameno crescimento projetado para o Brasil, a tendência é que o consumo opere perto da estabilidade na safra 2022/23.
- Ademais, em meio a uma perspectiva de balança comercial ainda superavitária para o arroz, a expectativa é de redução dos estoques de passagem.

DESTAQUE DO ANALISTA

Manutenção da demanda externa, menor oferta nacional e baixa disposição dos produtores que ainda possuem produto estocado refletiram em ameno viés de alta no mercado de arroz, movimento este que deverá ser intensificado ao longo do segundo semestre.



CARNE BOVINA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Bovina

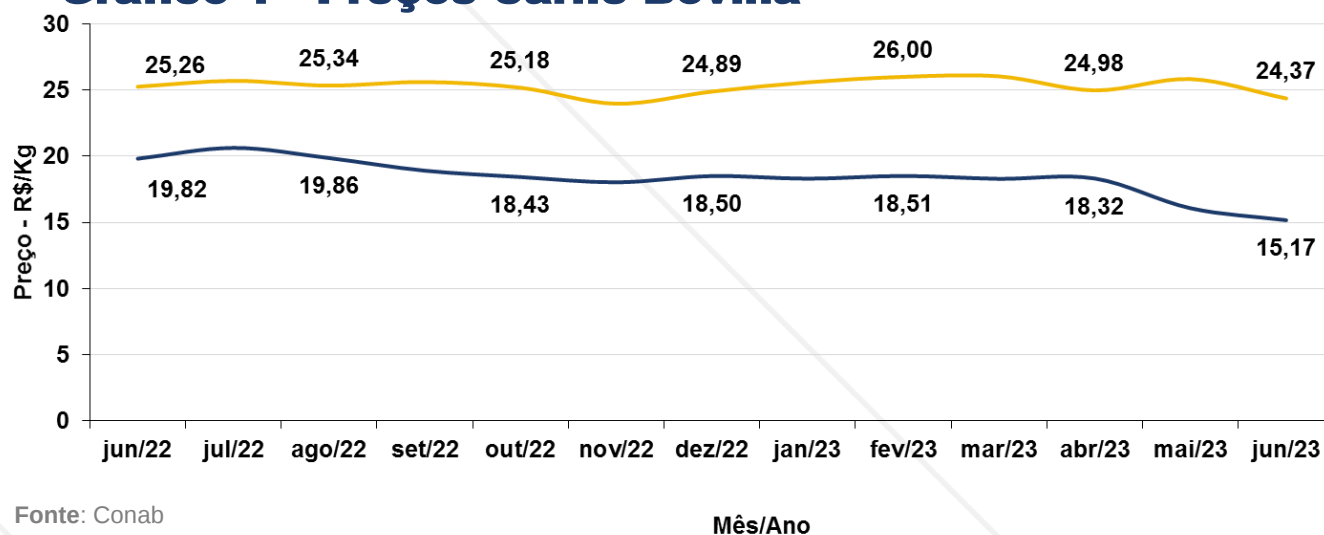


Tabela. Preço

Descrição	Jun/23	Mensal (%)	Anual (%)
Boi Gordo - Produtor / SP (R\$/Kg)	15,17	-5,62%	-23,46%
Ponta de Agulha - Varejo / SP (R\$/Kg)	24,37	-5,65%	-3,52%

Fonte: Conab

- Os preços médios do boi gordo se mantém em tendência de queda, atingindo recuo de 5,6% em comparação ao mês anterior, fruto do aumento da oferta de animais para abate.
- Movimento semelhante foi registrado tanto no atacado quanto no varejo, porém em percentuais menores devido ao quadro de fragilidade econômica da população em geral.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Bovina

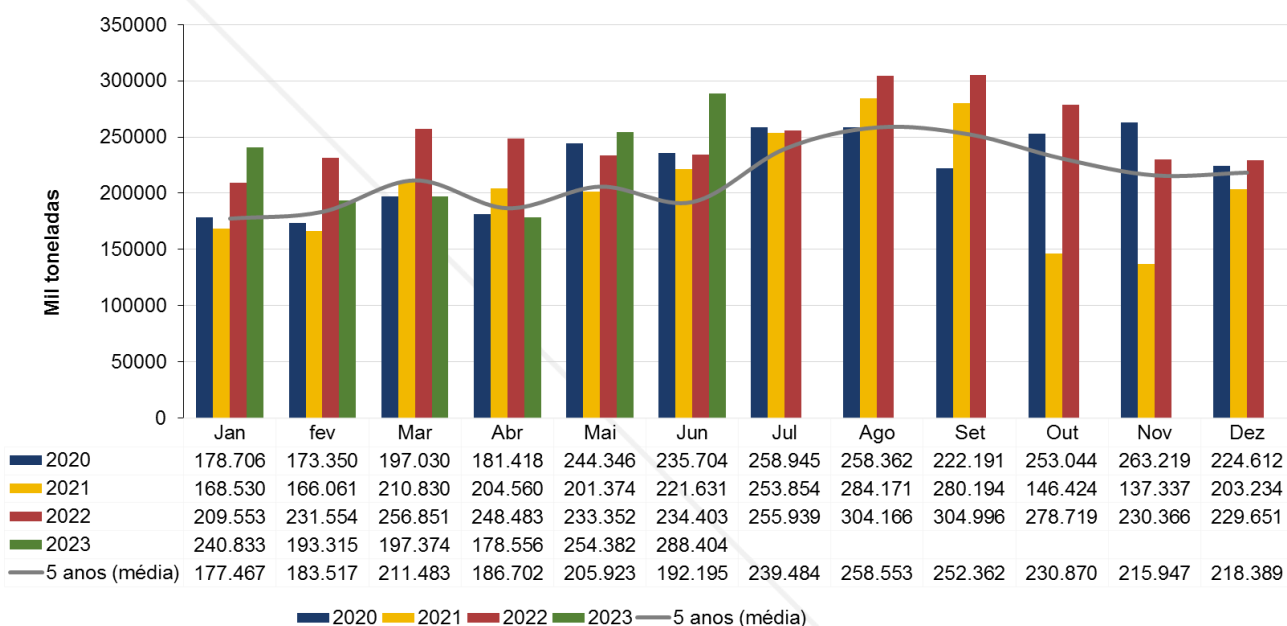


Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal	Anual	5 anos
		(%)	(%)	(%)
Jun/2023	288.404	13,37%	23,04%	50,06%
Jan-Jun/2023	1.352.864	-	-4,34%	16,90%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- As exportações de carne bovina em junho/2023 registraram aumento de volume de 13,4% em relação ao mês anterior. Porém, o acumulado de janeiro a maio deste ano segue 4,3% menor em comparação com o mesmo período de 2022, refletindo o embargo às exportações neste início de ano em função do caso atípico de vaca louca.
- Ainda como consequência do embargo, o volume exportado para a China de janeiro a junho/2023, segue 4,7% menor quando comparado ao mesmo período de 2022. Contudo, a participação da China no volume exportado segue em recuperação, com aumento de 21,9% em relação ao mês anterior, totalizando 175,9 mil toneladas embarcadas em junho.
- Os preços em dólar por tonelada voltaram a cair em junho, após leve recuperação em maio. Em comparação com junho/22, os preços estão 25% menores.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda

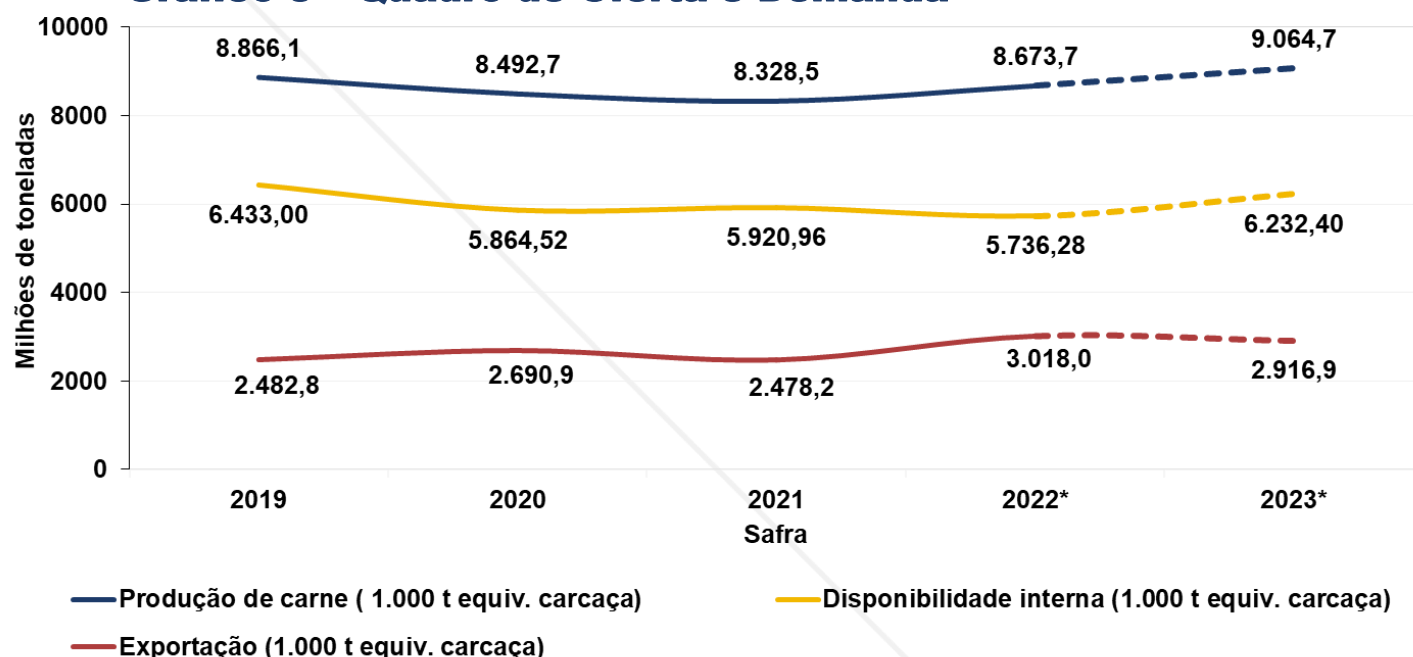


Tabela. Quadro de suprimento - Carne Bovina

Estimativas	2021	2022	2023	% 2022/23
Rebanho	224.602,1	227.443,3	230.284,5	1,2%
Produção	8.328,5	8.673,7	9.064,7	4,5%
Importação	70,7	80,6	84,6	5,0%
Exportação	2.478,2	3.018,0	2.916,9	-3,3%
Disponibilidade Interna	5.921,0	5.736,3	6.232,4	8,6%
População	202,0	203,1	204,1	0,5%
Disponibilidade per capita	29,3	28,2	30,5	8,1%

Rebanho - 1.000 cabeças; produção, importação, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano

Fonte: Conab

- Atual momento de baixa do ciclo pecuário indica movimento de alta nos abates, motivado por descarte de fêmeas, devendo ser o maior volume desde 2018
- Embora o embargo já tenha encerrado, as projeções indicam leve recuo no volume a ser exportado em 2023, comparativamente a 2022.
- Observados os níveis e produção e o recuo das exportações anuais, a consequência é uma disponibilidade interna maior, onde o consumo aparente per capita poderá ultrapassar os 30 kg/habitante/ano em 2023.

DESTAQUE DO ANALISTA

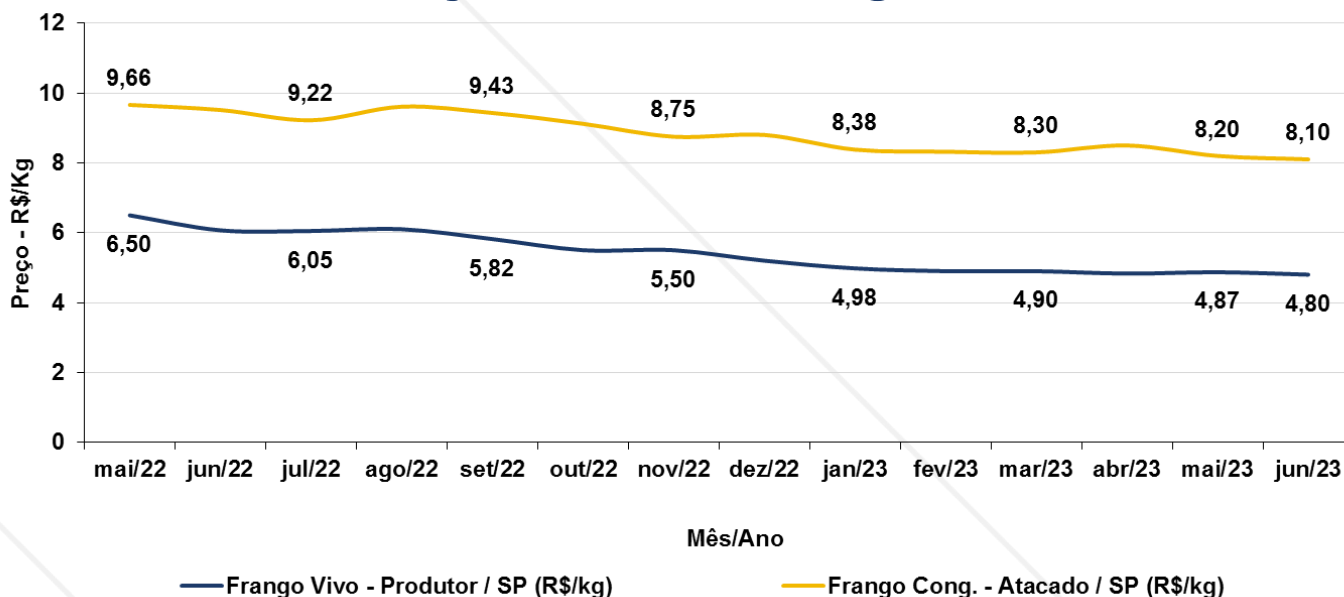
Encerrado o período do embargo, as exportações seguem em bons volumes em junho, praticando os níveis de comercialização do período pré-embargo. O momento atual do ciclo pecuário, caracterizado por preços baixos de bezerro e alto abate de fêmeas, favorece uma maior produção de carne, mas a demanda interna encontra dificuldade para reagir, sobretudo pelo baixo poder aquisitivo do consumidor.



CARNE DE FRANGO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne de Frango



Fonte: Conab

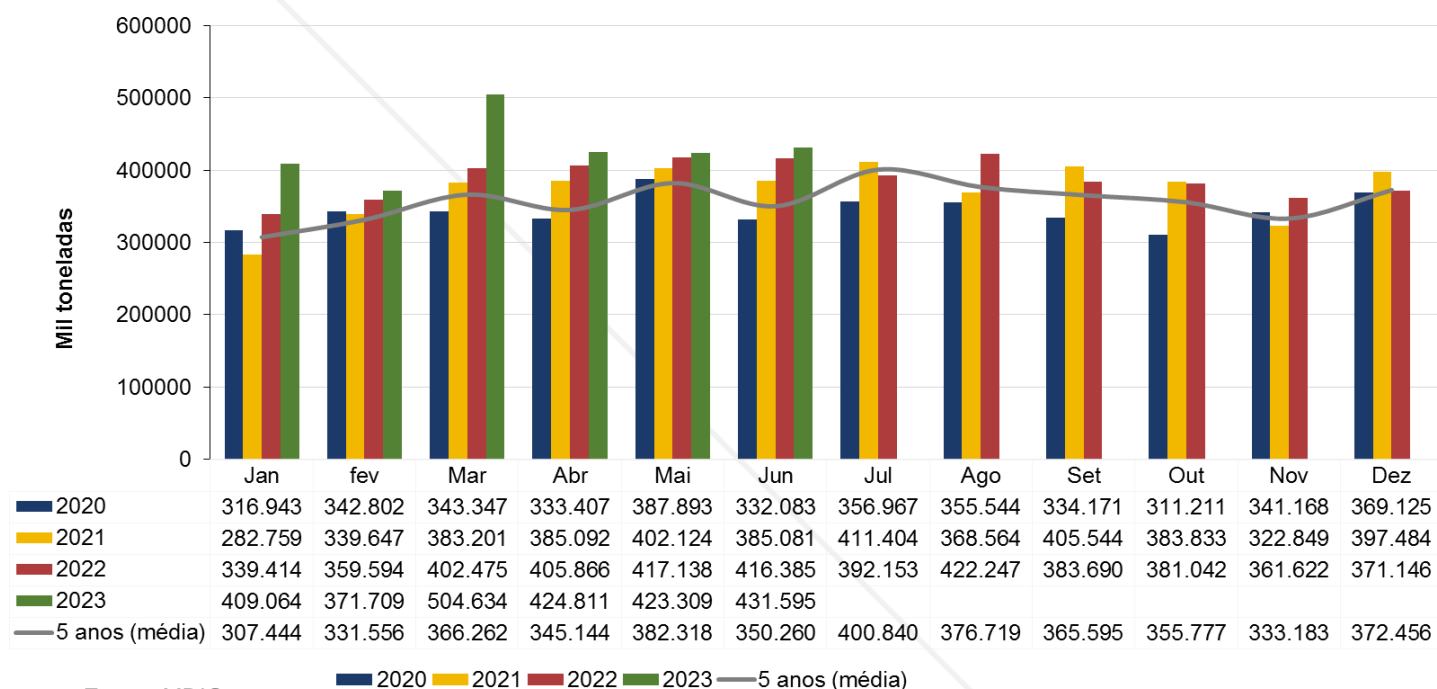
Tabela. Preço

Descrição	Jun/2023	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Frango Vivo - Produtor / SP (R\$/kg)	4,80	-1,44%	-20,92%
Frango Cong. - Atacado / SP (R\$/kg)	8,10	-1,22%	-14,87%

Fonte: Conab

- Preços do frango apresentaram queda na cotações, tanto a nível de produtor quanto no atacado.
- Apesar da demanda interna aquecida, o quadro de oferta excessiva no mercado pressionou os preços para baixo.

Gráfico 2 – Exportações – Carne de Frango



Fonte: MDIC

Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jun/2023	431.595	2,0%	3,7%	23,2%
Jan-Jun/2023	2.565.122		33,3%	23,1%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Junho/2023 apresentou relativa estabilidade nos volumes exportados de carne de frango com leve aumento de 2,0% em comparação com o mês anterior.
- As exportações no período de janeiro a junho/2023 são 9,5% maiores que no mesmo período de 2022.
- A China segue como principal destino, acumulando alta de 33,1% dos volumes embarcados no acumulado de 2023 frente a 2022.
- Destaque para o Iraque, que aumentou 264% nos volumes embarcados no acumulado janeiro-junho em 2023, comparativamente a 2022.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda

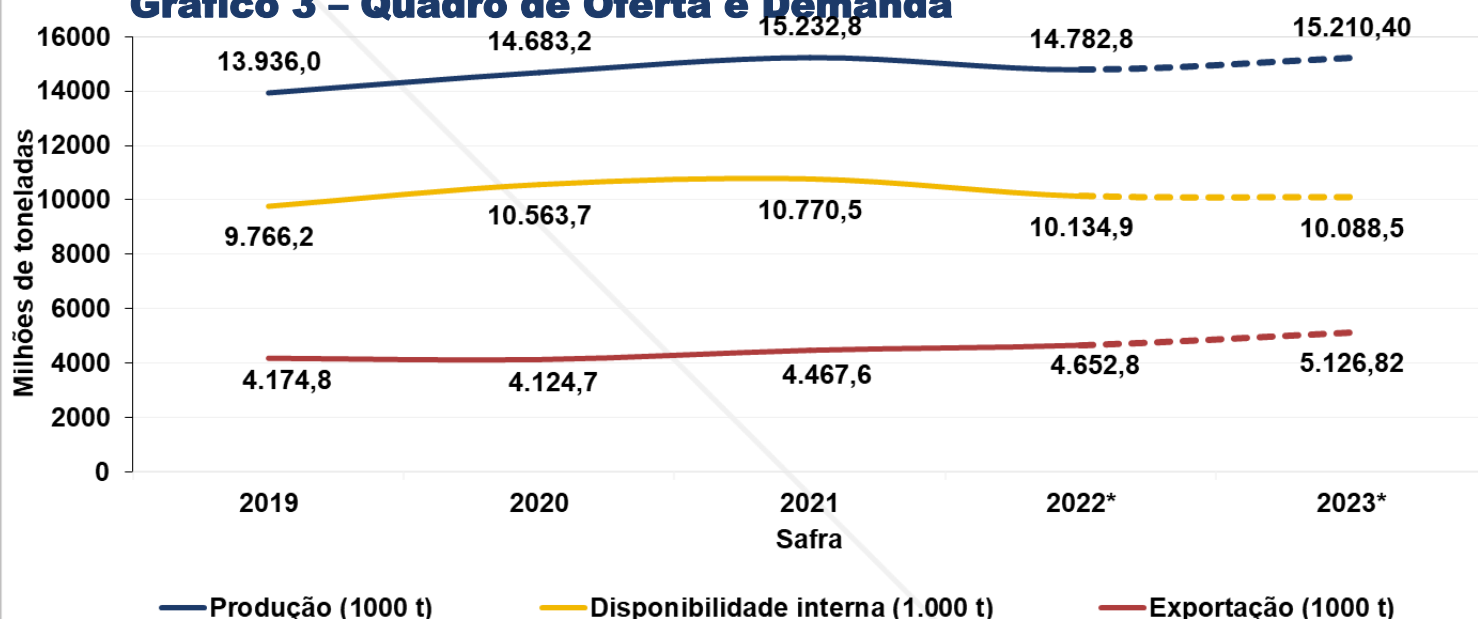


Tabela. Quadro de suprimento - Frango

Estimativas	2021	2022	2023	% 2023/24
Alojamento de pintos de corte	6.912,2	6.856,8	7.048,17	2,8%
Produção	15.232,8	14.782,8	15.210,40	2,9%
Exportação	4.467,6	4.652,8	5.126,82	10,2%
Disponibilidade Interna	10.770,5	10.134,9	10.088,5	-0,5%
População	202,0	203,1	204,12	0,5%
Disponibilidade per capita	53,3	49,9	49,4	-1,0%

Alojamento de pintos de corte – milhões de cabeças; produção, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano

Fonte: Conab

- Mantém-se a tendência de alta do consumo de carne de frango em 2023, em virtude do quadro socioeconômico de grande parte da população, migrando o consumo para a proteína mais acessível.
- O mercado externo segue aquecido em 2023, favorecendo o produto brasileiro diante do quadro de influenza aviária em diversos países do mundo. Contudo, possíveis embargos em virtude desta enfermidade podem mudar o quadro conjuntural no segundo semestre.
- Os indicadores apontam para disponibilidade per capita levemente inferior a de 2022, em torno dos 49 Kg/hab/ano em 2023.

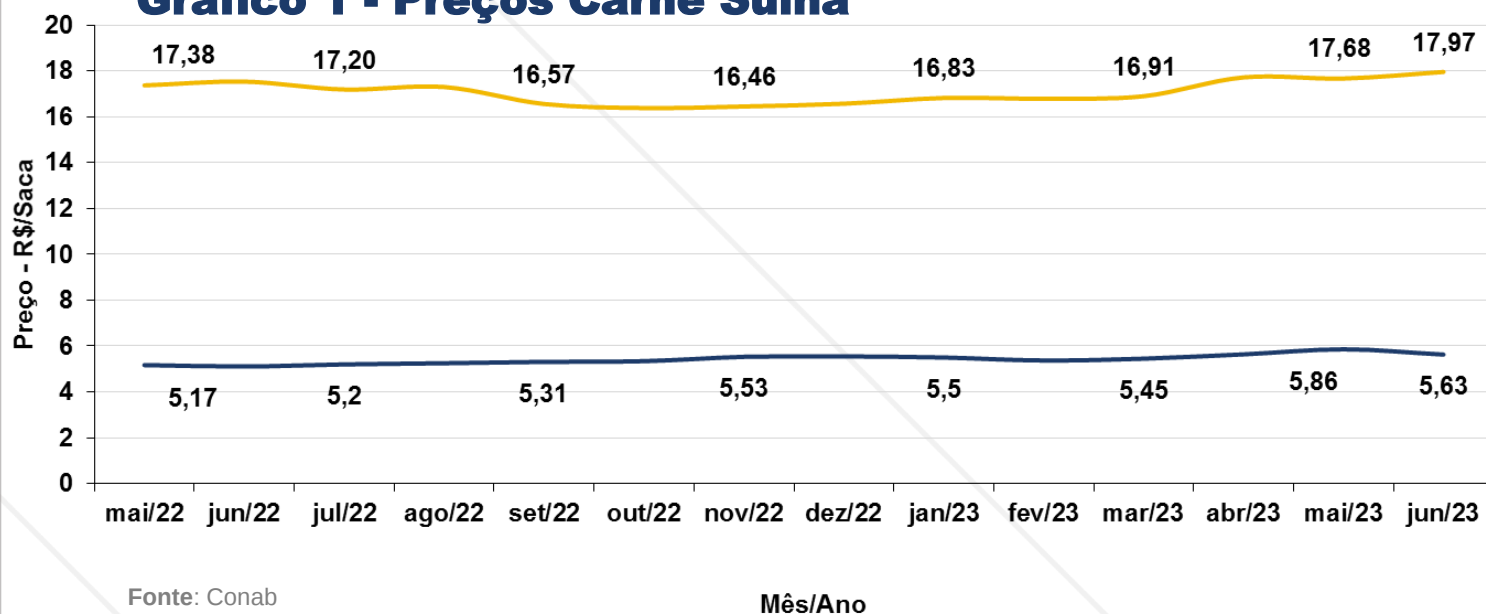
DESTAQUE DO ANALISTA

Mercado interno ainda ofertado, pressionando os preços para baixo, mesmo com boa demanda, que tende a se manter firme. Exportações seguem em bons patamares. Contudo, recentes notícias já indicam possíveis embargos internacionais, em virtude da Influenza Aviária, tais como embargo japonês ao estado de Santa Catarina. O sistema de vigilância sanitária segue em estado de alerta, depois de constatada a ocorrência da Influenza Aviária em aves de vida livre no território nacional, porém sem afetar o sistema produtivo de carne de frango.

CARNE SUÍNA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Suína



— Suíno Vivo - Produtor Integrado / SC (R\$/Kg)

— Pernil c/ osso - Atacado / SP (R\$/Kg)

Tabela. Preço

Descrição	Jun/2023	Mensal (%)	Anual (%)
Suíno Vivo - Produtor Integrado / SC (R\$/Kg)	5,63	3,30%	10,18%
Pernil c/ osso - Atacado / SP (R\$/Kg)	17,97	1,64%	2,42%

Fonte: Conab

- Preço do suíno vivo apresentou queda de 3,9% em junho/2023, quando comparado ao mês anterior, em razão de oferta elevada tanto de suínos prontos para abate quanto de carne a nível de atacado, prejudicando a reposição no varejo.
- Mercado interno segue com demanda retraída, em razão da forte disputa com as proteínas concorrentes.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Suína

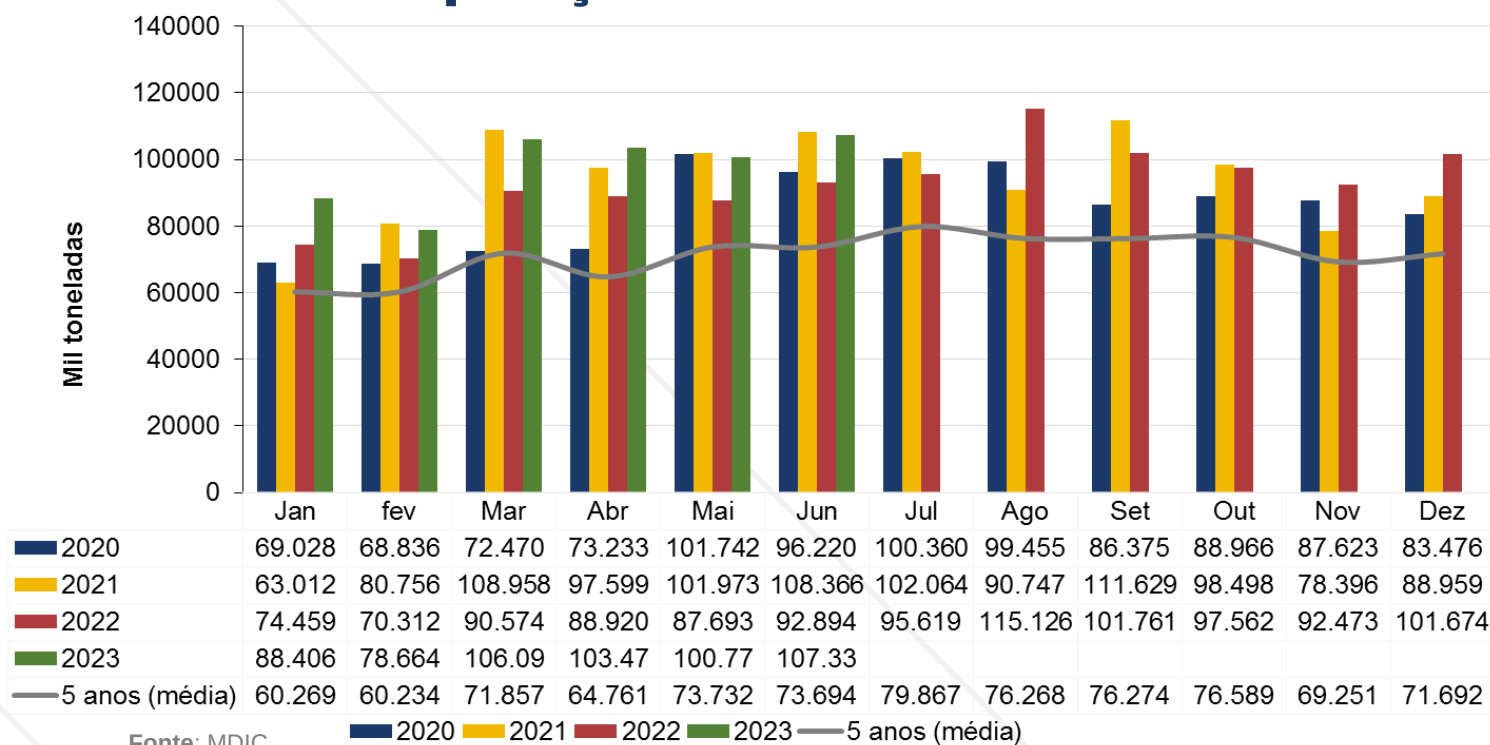


Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jun/2023	107.332	6,5%	15,5%	45,6%
Jan-Jun/2023	584.744	-	15,8%	44,5%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- As exportações de carne suína em junho/2023 tiveram um aumento de volume de 6,5% em relação ao mês anterior. O volume acumulado exportado no primeiro semestre de 2023 é 15,8% maior que o de 2022.
- A China segue como principal destino da carne suína brasileira, absorvendo 37% do total de 2023.
- Outros mercados como Hong Kong, Filipinas, Singapura e Chile se destacaram como maiores importadores da carne suína brasileira neste primeiro quadrimestre.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda

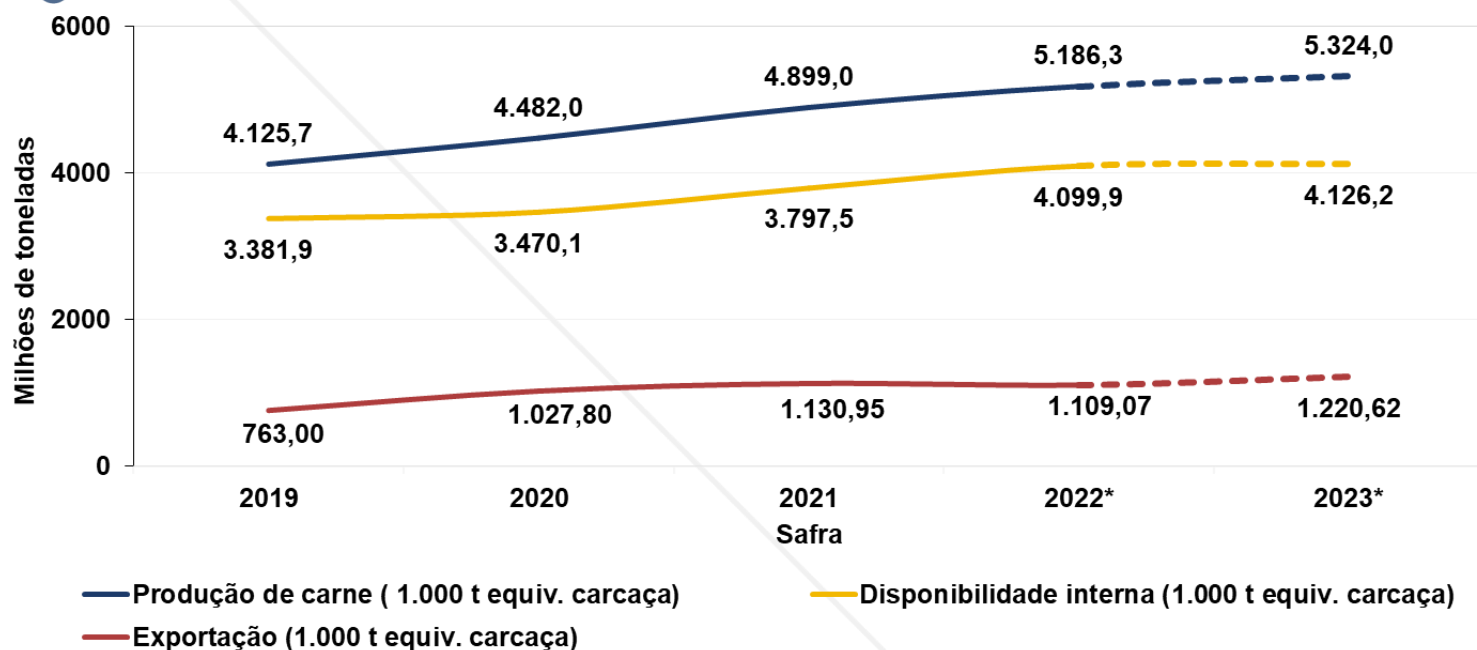


Tabela. Quadro de suprimento - Carne suína

Estimativas	2021	2022	2023	% 2022/23
Rebanho	42.538,7	43.163,9	43.703,3	1,2%
Produção	4.899,0	5.186,3	5.324,0	2,7%
Importação	29,5	22,6	22,9	1,0%
Exportação	1.131,0	1.109,1	1.220,6	10,1%
Disponibilidade Interna	3.797,5	4.099,9	4.126,2	0,6%
População	202,0	203,1	204,12	0,5%
Disponibilidade per capita	18,8	20,2	20,2	0,1%

Rebanho - 1.000 cabeças; produção, importação, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano
Fonte: Conab

- A disponibilidade interna de carne suína, indica para 2023 um consumo próximo aos patamares de 2022, isto é, 20 kg/hab/ano.
- A produção de carne suína poderá se manter acima dos 5 milhões de toneladas no ano, considerando um mercado externo com demanda aquecida e ainda uma demanda interna crescente ano a ano.
- A substituição da carne bovina pela suína, mais acessível aos padrões de renda do consumidor, tem favorecido o aumento do consumo interno nos últimos anos.

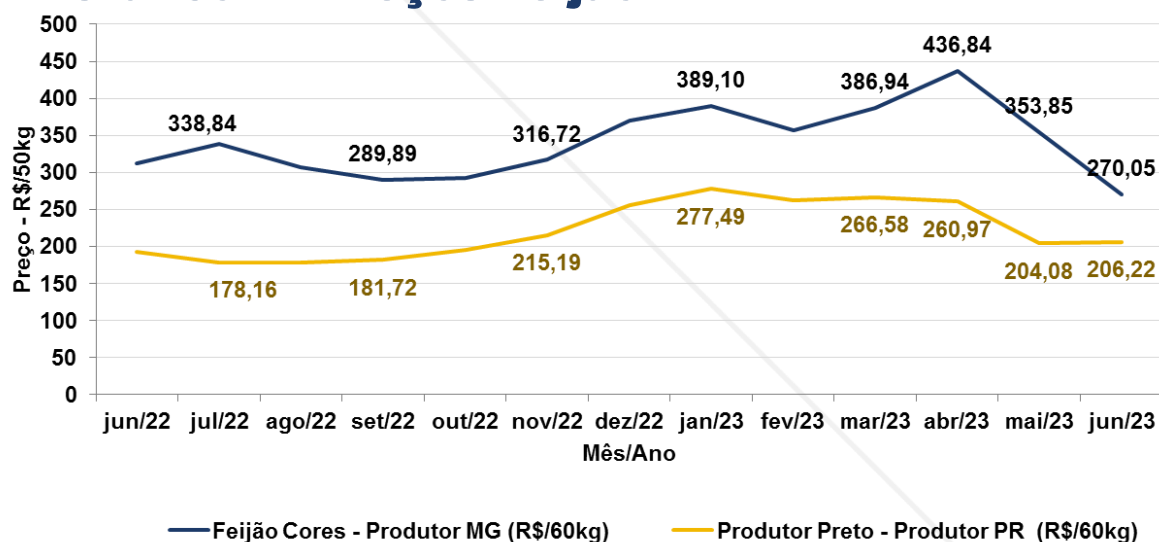
DESTAQUE DO ANALISTA

Apesar do cenário restritivo no mercado interno, na conjuntura global a perspectiva para a carne suína brasileira é boa, em virtude das garantias de biosseguridade do sistema produtivo brasileiro, que conquista espaço ante concorrentes globais. Recentes acordos comerciais para novas habilitações de plantas brasileiras são exemplo, refletindo em bons preços pagos por tonelada.

FEIJÃO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Feijão



Fonte: Conab

Descrição	Jun/23	Mensal (%)	Anual (%)
Feijão Cores - Produtor MG (R\$/60kg)	270,05	-23,68%	-13,29%
Feijão Preto - Produtor PR (R\$/60kg)	206,22	1,02%	7,26%

Fonte: Conab

- Projeção de retração na superfície cultivada, sendo a menor cultivada no país, em razão da menor rentabilidade na comparação com as culturas que competem por área.
- A expectativa de mercado é de sucessivas quedas dos preços, à medida que vai avançando a colheita no país. O mercado continua bem ofertado com a produção oriunda da 2ª safra que está sendo suficiente para atender a fraca demanda, deixando os compradores mais à vontade nas negociações, especialmente por causa da trajetória de queda que o produto vem apresentando nas últimas semanas.

- Mesmo com as expressivas quedas dos preços, a demanda não reage, e nas redes de supermercados o giro do produto continua lento significando menor reposição da mercadoria no varejo. Desta maneira, a sustentação dos preços continua ameaçada pela quantidade ofertada do grão que segue acima do interesse de compras.
- A colheita da 2ª safra está chegando ao fim, e com a oferta decrescente a partir deste mês de julho, aliada à queda que vem ocorrendo nas cotações do produto, poderá ocorrer uma maior demanda e, assim, contribuir para uma recuperação dos preços. Quanto à 3ª safra, ou safra de inverno, as áreas irrigadas começam a ser colhidas neste mês de julho e, posteriormente, as conduzidas no regime de sequeiro.

Gráfico 2 – Exportações – Feijão

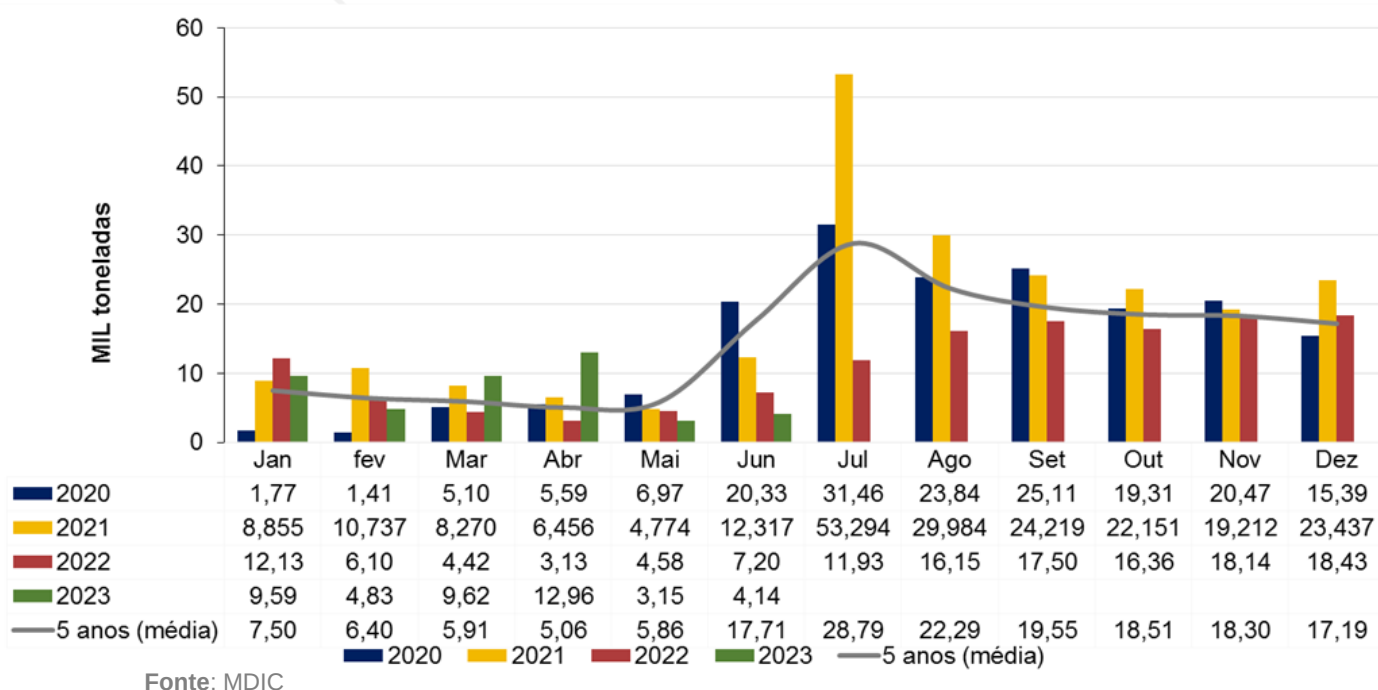


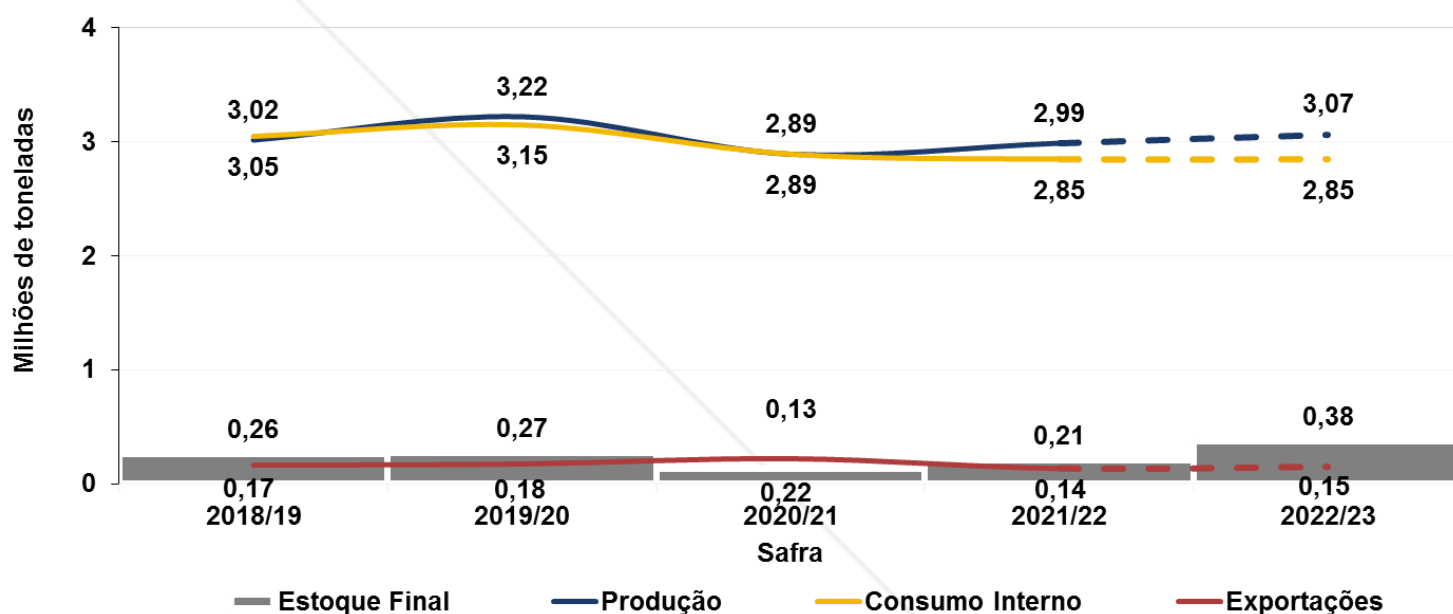
Tabela. Exportações

Período	Exportações – mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jun/23	4,1	31,27%	-42,53%	-76,63%
Jan-Jun/2023	44,3		17,91%	-8,57%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- A balança comercial é reduzida na comparação com o tamanho do setor. Para a temporada 2022/2023, a projeção é de estabilidade nas exportações e importações.
- As exportações seguem lentas no primeiro semestre, como é o usual no mercado. A estimativa de uma menor área para a produção de feijão caupi, no Mato Grosso, poderá impactar ainda mais as vendas externas brasileiras.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 10º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento - Feijão

Estimativas	Safra 2021/22 (a)	Safra 2022/23		%	
		Jun/23 (b)	Jul/23 (c)		
		(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	2,99	3,07	3,07	-0,1%	2,6%
Exportação	0,14	0,15	0,15	0,0%	10,2%
Importação	0,08	0,10	0,10	0,0%	31,4%
Consumo	2,85	2,85	2,85	0,0%	0,0%
Estoque Final	0,21	0,38	0,38	-0,2%	79,0%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 10º levantamento

- Recuperação da produção da Safra 2022/2023, após intensos problemas climáticos na safra anterior.
- Recuperação dos estoques de passagem em meio a boa produção interna, estabilidade do consumo nacional e provável redução das exportações.
- Espera-se uma menor pressão na demanda a partir deste mês de julho, em função das férias escolares, ao avanço da colheita da Região Nordeste, e a continuidade da colheita das áreas irrigadas que devem prosseguir até outubro.

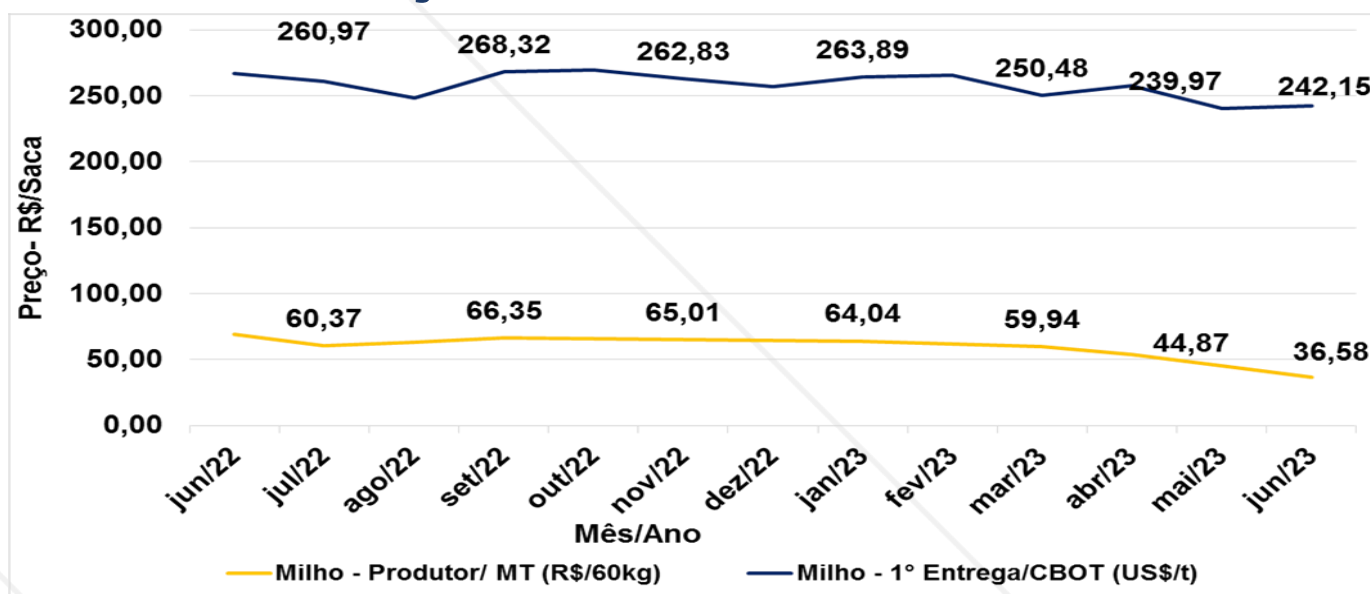
DESTAQUE DO ANALISTA

- A perspectiva é de redução dos preços, haja vista a elevação da oferta nacional em meio a proximidade da conclusão da colheita da 2ª safra, e início da 3ª e última safra.
- Ressalte-se que com os preços elevados, a rede varejista passa a ter menor giro da mercadoria e, mesmo com o estoque baixo, como vem ocorrendo em todo o seguimento do setor, esta entra no mercado adquirindo apenas o equivalente à quantidade comercializada, aguardando, portanto, uma melhor negociação quanto a qualidade e preços, em vista das dificuldades encontradas nos últimos repasses.
- Muitos produtores estão cautelosos e no aguardo de que o recuo da expressiva quantidade de mercadoria de baixa qualidade que vem puxando os preços, até dos melhores tipos, para baixo, valorize o grão de melhor qualidade. No entanto, a desvalorização do produto ocorre mais pela fraca demanda do que pelo excesso de ofertas.
- Diante do atual quadro, as perspectivas de melhoria dos preços ficam na dependência do término do período de férias escolares, quando se espera uma eventual recuperação do consumo, e no desenvolvimento da safra de inverno, que representa cerca de 20% da produção anual, e complementa o abastecimento interno até o mês de outubro.

MILHO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços do Milho



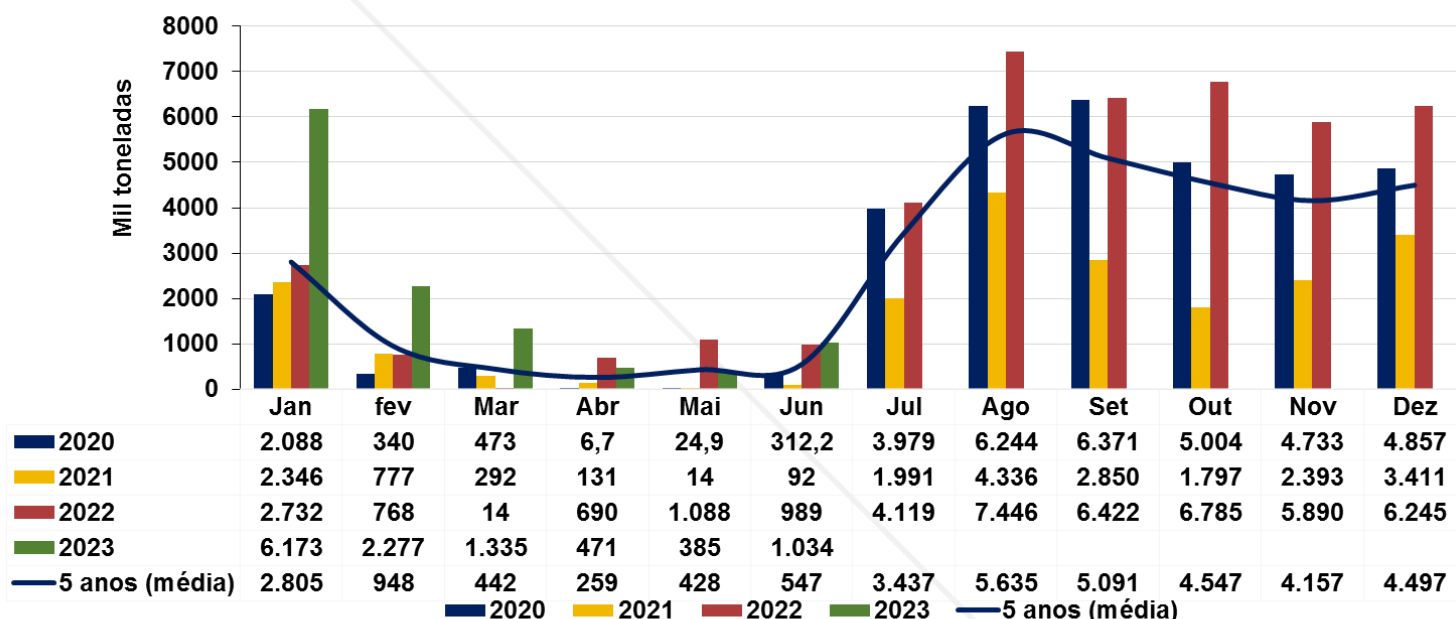
Fonte: Conab e CME Group.

Descrição	Jun/2023	Mensal (%)	Anual (%)
Milho - Produtor/ MT (R\$/60kg)	36,58	-18,48%	-47,04%
Milho - Produtor/ PR (R\$/60kg)	47,30	-2,27%	-40,93%
Milho - 1º Entrega/CBOT (US\$/t)	242,15	0,91%	-9,33%

Fonte: Conab e CME Group.

- Intensificação da colheita da segunda safra de milho no Brasil, sendo o segundo semestre o de maior volume de oferta no mercado nacional.
- Previsão de segunda safra recorde, em meio a boa perspectiva climática nas regiões produtoras no país.
- Maior oferta interna, somada com a valorização do real e com a queda dos preços internacionais, deve manter a cotação em menores patamares.

Gráfico 2 – Exportações – Milho



Fonte: MDIC.

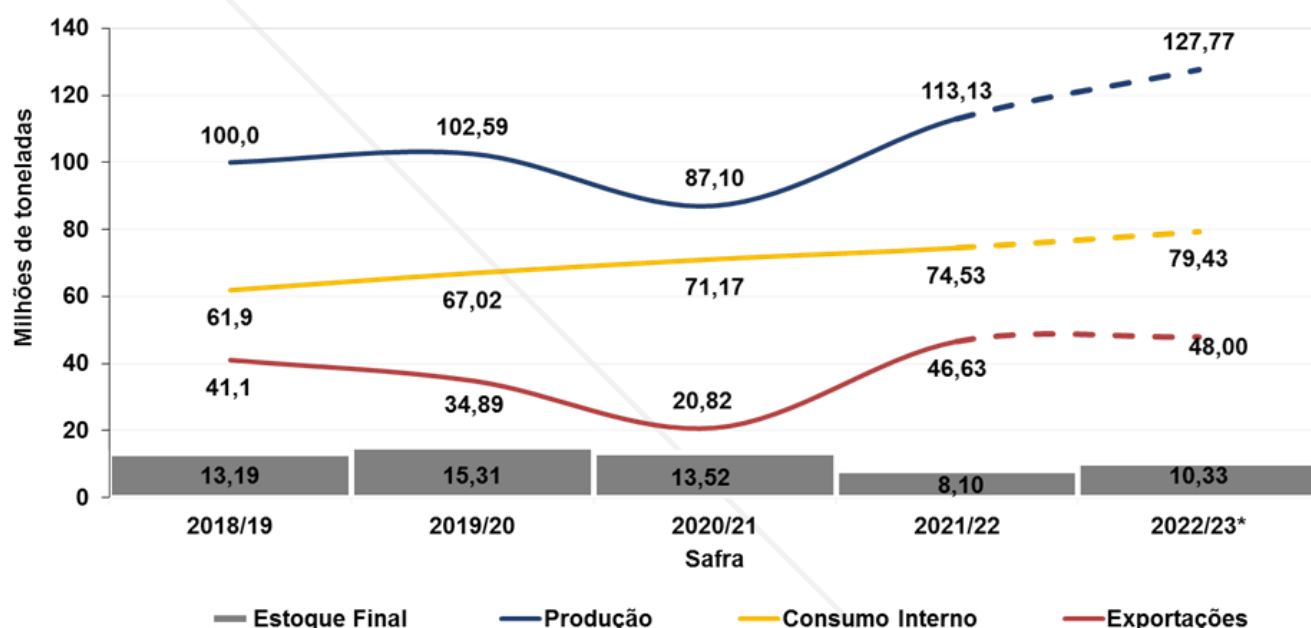
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jun/23	1.034	168,73%	4,55%	89,19%
Fev-Jun/23	5.502	-	54,96%	94,83%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Projeção de significativa recuperação produtiva nos EUA, apesar da restrição hídrica identificada em junho, segundo relatório do USDA.
- Com a entrada das safras do hemisfério norte e da segunda safra brasileira no mercado nos próximos meses, mercado deve operar sobre ofertado.
- Recente escalada nas tensões do conflito no leste europeu poderá refletir em maior dificuldade de escoamento da safra local e amenizar o cenário de desvalorização do grão.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 10º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento – Milho

Estimativas	Safra 2021/22	Safra 2022/23		%	
		Mai/23	Jun/23		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	113,13	125,72	127,77	1,63%	12,94%
Exportação	46,63	48,00	48,00	0,00%	2,94%
Importação	2,62	1,90	1,90	0,00%	-27,35%
Consumo	74,53	79,35	79,43	0,10%	6,57%
Estoque Final	8,10	8,36	10,33	23,56%	27,59%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 10º levantamento

- Apesar do significativo incremento da produção nacional, o maior consumo interno e as exportações deverão resultar em apenas ameno incremento dos estoques de passagem.
- Com maior disponibilidade do grão internamente e forte desvalorização do grão brasileiro, a perspectiva é que o Brasil bata novamente o recorde de volume exportado na atual safra.
- Mais especificamente sobre a demanda nacional, o consumo para produção de etanol de milho deverá refletir em manutenção do crescimento de consumo nacional do grão ao longo das próximas safras.

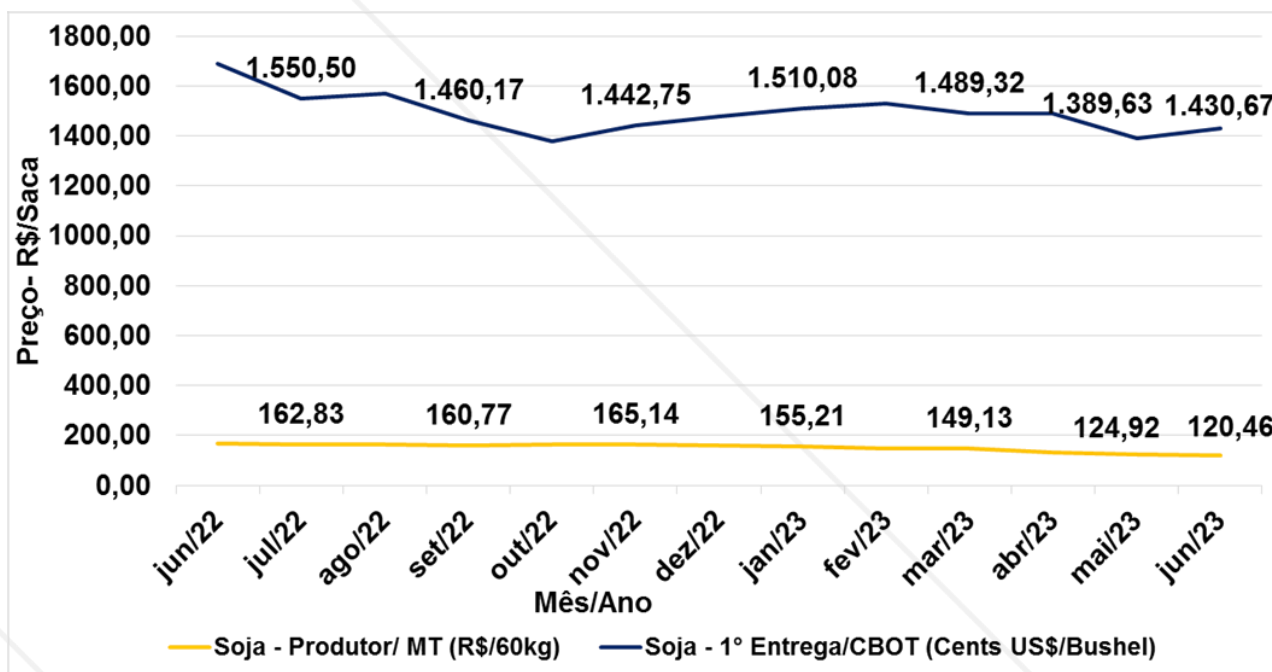
DESTAQUE DO ANALISTA

Mesmo em meio à redução da produtividade nos EUA, USDA estima uma safra recorde no país, o que será provavelmente o principal fator formador de preços no segundo semestre. Cabe pontuar, ainda, que os próximos 30 dias serão fundamentais na definição da produtividade nos EUA, logo, no período, o mercado deve operar com forte especulação em relação às condições climáticas norte-americanas.

S O J A

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Soja



Fonte: Conab e CME Group.

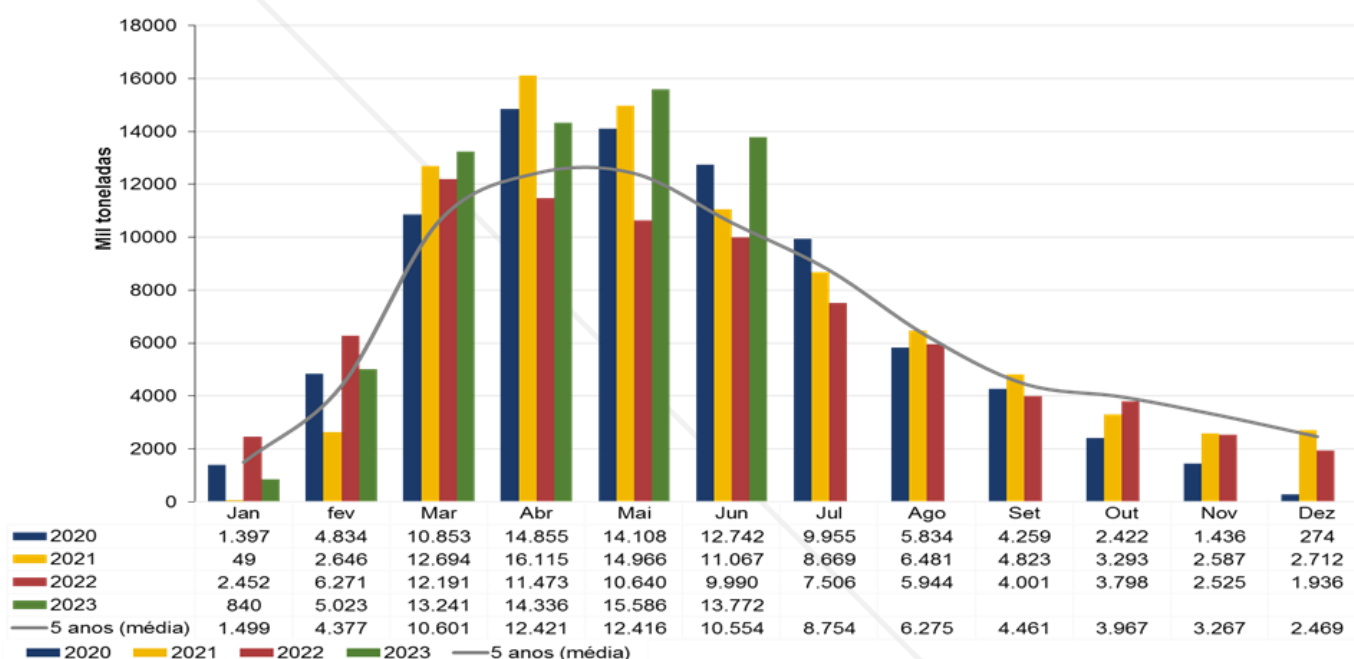
Tabela. Preço

Descrição	Jun/2023	Mensal (%)	Anual (%)
Soja - Produtor/ MT (R\$/60kg)	120,46	-3,57%	-31,89%
Soja - Produtor/ PR (R\$/60kg)	107,92	-3,66%	-35,55%
Soja - 1º Entrega/CBOT (Cents US\$/Bushel)	1.430,67	3,26%	-15,35%

Fonte: Conab e CME Group.

- Atual período de entressafra da soja no país.
- Com a priorização da comercialização do milho em detrimento da soja no primeiro semestre e com o atraso na colheita do grão, nota-se, atualmente, um maior volume de produto a ser comercializado no segundo semestre no Brasil.
- Com excedente de oferta, prêmio de porto segue negativo.

Gráfico 2 – Exportações – Soja



Fonte: MDIC

Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jun/2023	13.772	-11,64%	37,86%	30,49%
Jan-Jun/2023	62.798		18,45%	21,07%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Redução da safra norte-americana em razão da restrição hídrica nas principais regiões produtoras dos EUA.
- Apesar da redução da produção nos EUA, segundo último relatório do USDA, número veio acima do esperado pelos agentes de mercado, com uma estimativa otimista de manutenção da produtividade.
- Com o corte da produção e, conseqüentemente, dos estoques de passagem norte-americanos, mercado internacional tende a operar com preços mais atrativos.

Tabela. Quadro de Suprimento - Soja em Grãos

Estimativas	Safr 2021/22 (a)	Safr 2022/23		Variação	
		Junho/23 (b)	Julho/23 (c)	Var. Mensal (c/b)	Var. Anual (c/a)
Estoq Inicial	8.822	3.134	4.740	51,3%	-46,3%
Produção	125.550	155.737	154.566	-0,8%	23,1%
Importação	419	500	500	0,0%	19,3%
Sementes/outros	3.561	3.930	3.919	-0,3%	10,1%
Exportação	78.730	95.640	95.640	0,0%	21,5%
Processamento	47.761	52.291	52.814	1,0%	10,6%
Estoq final	4.740	7.509	7.433	-1,0%	56,8%

Valores em mil toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safr Brasileira de Grãos, v.10 – safr 2022/23, 10º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento – Farelo de Soja

Estimativas	Safr 2021/22 (a)	Safr 2022/23		Variação	
		Junho/23 (b)	Julho/23 (c)	Var. Mensal (c/b)	Var. Anual (c/a)
Estoq Inicial	1.795	1.354	1.385	2,3%	-22,8%
Produção	37.540	40.057	40.405	0,9%	7,6%
Importação	3	5	5	0,0%	53,8%
Exportação	20.353	21.000	21.827	3,9%	7,2%
Vendas no Mercado Interno	17.600	18.100	18.000	-0,6%	2,3%
Estoq Final	1.385	2.316	1.968	-15,0%	42,0%

Valores em mil toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safr Brasileira de Grãos, v.10 – safr 2023/23, 10º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento – Óleo de Soja

Estimativas	Safr 2021/22 (a)	Safr 2022/23		Variação	
		Junho/23 (b)	Julho/23 (c)	Var. Mensal (c/b)	Var. Anual (c/a)
Estoq Inicial	490	507	508	0,2%	3,7%
Produção	9.325	10.557	10.622	0,6%	13,9%
Importação	24	50	50	0,0%	104,9%
Exportação	2.597	2.600	2.600	0,0%	0,1%
Vendas no Mercado Interno	6.735	8.190	8.422	2,8%	25,0%
Estoq Final	508	324	158	-51,13%	-68,82%

Valores em mil toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safr Brasileira de Grãos, v.10 – safr 2022/23, 10º levantamento.

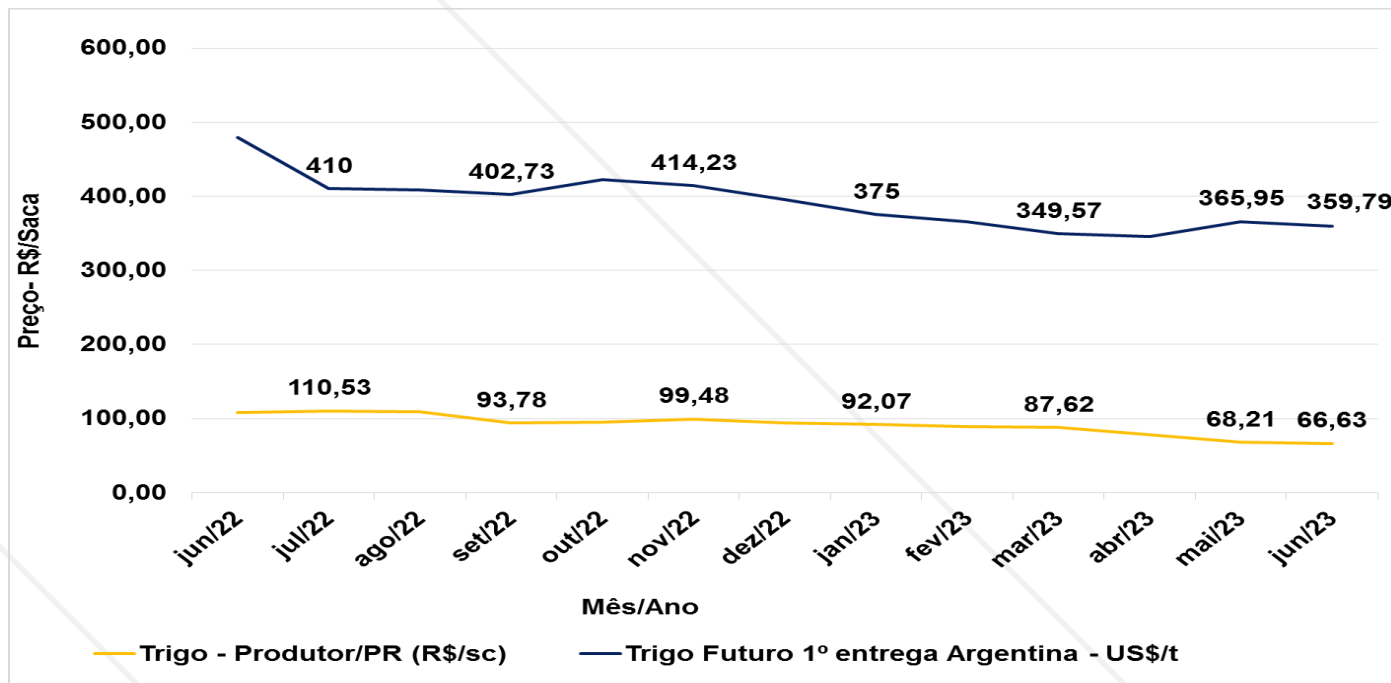
- Projeção de mais uma safra recorde brasileira.
- Exportações de grãos de soja estão 18,5% acima do contabilizado no mesmo período, entre janeiro e junho, no ano de 2023, na comparação com 2022.
- China continua sendo o maior importador de soja em grãos, sendo responsável por 69% do volume comercializado pelo Brasil.

DESTAQUE DO ANALISTA

Perspectiva de melhor cenário de preços para a soja, na comparação com os grãos que competem por área no Brasil, deverá refletir em manutenção da tendência de incremento de área para próxima safra de soja no país.

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Trigo



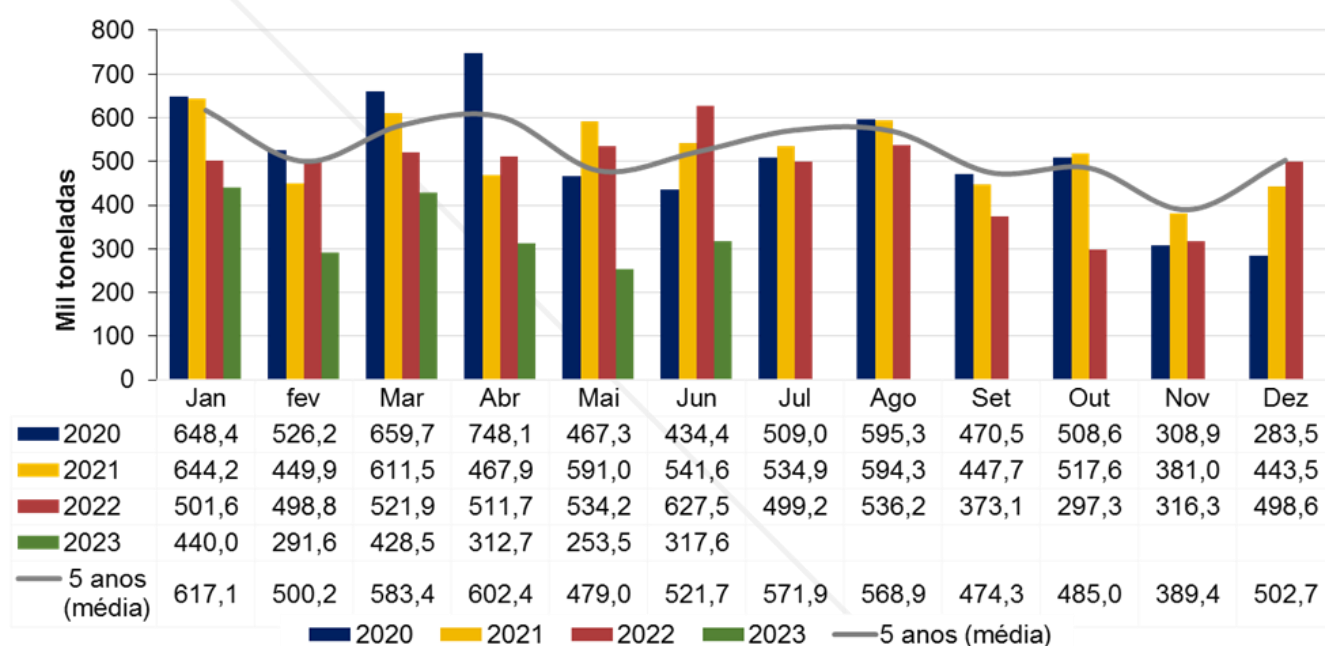
Fonte: Conab

Descrição	Jun/23	Mensal (%)	Anual (%)
Trigo - Produtor/PR (R\$/sc)	66,63	-2,32%	-38,41%
Trigo Futuro 1º entrega Argentina - US\$/t	359,79	-1,68%	-25,00%
Paridade de Importação ARG/Rio Grande do Sul - R\$/t	1.765,14	1,67%	-26,36%

Fonte: Conab

- Mercado segue pressionado.
- Oferta remanescente gaúcha ainda não foi toda absorvida pelo mercado moageiro.
- Exportações não alcançaram o volume inicialmente previsto. Além disso, a desvalorização internacional e a boa evolução da semeadura da safra nova (de uma possível nova safra recorde) também têm atuado como fatores baixistas no mercado interno.

Gráfico 2 – Importações – Trigo



Fonte: MDIC

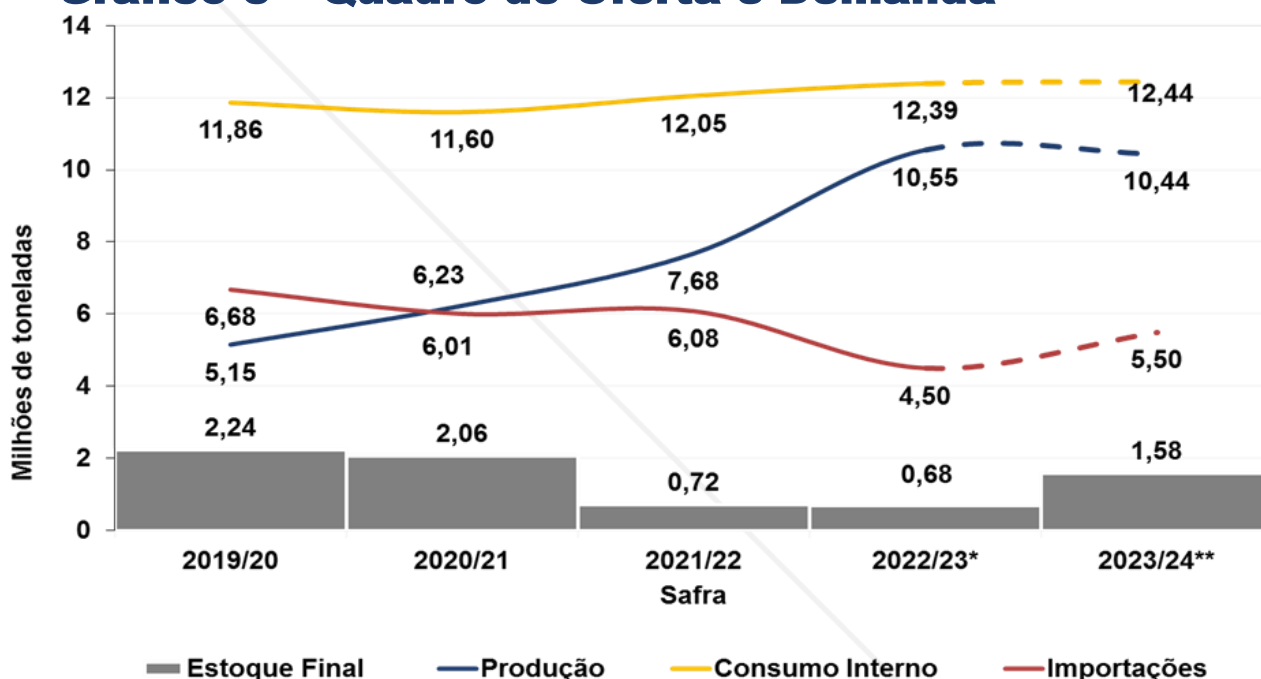
Tabela. Importações

Período	Importações mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Juni/23	317,64	25,29%	-49,38%	-39,12%
Ago/22-Jun/23	4.064,54		-27,14%	-29,98%

Fonte: MDIC. Elaboração Conab

- No mercado internacional, a ampla oferta global impulsionada pelo excedente exportável russo com preço muito competitivo, o que diminui a demanda pelo trigo de outros países, como o norte-americano, tem sido o principal fator de baixa das cotações; mesmo com as incertezas recorrentes sobre a comercialização do trigo russo e ucraniano, devido às negociações da continuidade ou não do Corredor de Escoamento de Grãos no Mar Negro.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 10º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento – Trigo

Estimativas	Safras 2022	Safras 2023		Var. %	
		Jun/23	Jul/23		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	10,55	9,77	10,44	6,75%	-1,09%
Importação	4,5	5,60	5,50	-1,79%	22,22%
Exportação	2,70	2,60	2,60	0,00%	-3,70%
Consumo	12,39	12,43	12,44	0,06%	0,35%
Estoque Final	0,68	1,42	1,58	11,58%	30,06%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 10º levantamento

- A oferta ainda remanescente reduziu as importações e com isso foi reajustado o volume a ser importado, passando de 5000 mil para 4500 mil toneladas, na safra 2022/23 que termina em julho/23. O mesmo aconteceu para as exportações, como não foi embarcado o volume inicialmente previsto, foi reajustado também, de 2800 mil para 2700 mil toneladas. Já para a safra vindoura (que está sendo plantada e inicia em agosto/23), foram atualizados os números de área, produtividade e produção.

DESTAQUE DO ANALISTA

Com os três pilares de formação de preços domésticos em baixa, a tendência é que os preços permaneçam com tendência de baixa, a não ser que ocorram intempéries climáticas relevantes.

